

Resenha
KEARSLEY, Greg. Educação on-line: aprendendo e ensinando. São Paulo: Cengage Learning, 2011

Bárbara Burgardt Casaletti ¹

RESUMO – A obra, lançada no Brasil em 2012, foi escrita por um dos autores do já consagrado livro “Educação a Distância: uma visão integrada”. Ela reflete o momento em que estamos vivendo, no qual o mundo virtual é uma realidade e como isso está mudando a maneira que ensinamos e aprendemos. Como os temas abordados no livro tratam de questões relacionadas à educação e não especificamente da tecnologia, a leitura não requer nenhum conhecimento técnico relevante.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

O livro aqui resenhado foi escrito pelo diretor de estudos on-line de pós-graduação da University of New England. Referência para quem se interessa pelas questões que envolvem a educação a distância, Kearsley é autor de mais de vinte livros sobre tecnologia, entre os quais, o já consagrado, no Brasil, "*Educação a Distância: uma visão integrada*", escrito em parceria com Michael Moore. O professor Greg lecionou na University of Maryland, Nova Southeastern University e na George Washingtons University.

A obra, dividida em treze capítulos e com 215 páginas, lançada no Brasil em 2012, trata do momento em que estamos vivendo, no qual o mundo virtual é uma realidade e como isso está mudando a maneira que ensinamos e aprendemos.

O autor destaca que não podemos ignorar o fato de que boa parte da aprendizagem on-line não está acontecendo em nossas escolas e faculdades, mas sim fora desse cenário. Deixa claro, ainda, que o livro aqui tratado tem como público-alvo principalmente os professores, ou futuros professores que desejam entender do que se trata a educação on-line. Ressalta, também, que as questões abordadas não tratam de computadores, mas sim sobre os processos de ensino e de aprendizagem, oferecendo uma base conceitual para que se tenha uma aprendizagem e um ensino on-line mais eficazes.

O capítulo 1 apresenta a história dos computadores na educação e destaca as ideias de Seymour Papert como fundamentais na transformação da educação, principalmente no que diz respeito ao uso da tecnologia como ferramenta a ser utilizada pelas crianças em seu desenvolvimento intelectual.

Esse capítulo traz, ainda, nove temas que compõem a educação on-line (*colaboração, conectividade, foco no aluno, eliminação de fronteiras, comunidade, exploração, conhecimento compartilhado, experiências multissensoriais e autenticidade*). Destaca, no primeiro tema abordado, que o aumento da colaboração entre estudantes e professores é a maior transformação causada pela educação on-line. Ao apresentar o segundo tema, que é a *conectividade*, Kearsley aponta a possibilidade de serem montados vários projetos para que estudantes e especialistas estejam em contato e dialogando. Além disso, destaca que os alunos podem, por meio de e-mail e conferência, conectar-se entre si e com seus professores. Sobre o terceiro tema, *foco no aluno*, esclarece que, nos cursos on-line, os alunos precisam aceitar o fato de que devem ser mais responsáveis por sua aprendizagem. Acerca do quarto tema, *eliminação de fronteiras*, afirma que a educação on-line ultrapassa as paredes da sala de aula, removendo fronteiras de espaço e tempo de aprendizagem, sendo uma grande dádiva para estudantes que são, de alguma forma, diferentes dos alunos típicos inscritos em um programa de estudos. A *comunidade* é o quinto tema abordado, e, ao tratar desse ponto, Kearsley refere, especificamente quanto às comunidades virtuais, que elas unem pessoas em torno de interesses comuns. No tema *exploração*, que é o sexto, explica que a aprendizagem baseada em problemas é bastante compatível com a educação on-line, bem como que muitas das atividades nesse ambiente envolvem algum tipo de aventura ou descoberta em termos de formato de aprendizagem. Sobre o *conhecimento*

compartilhado, sétimo tema, enfatiza que, ainda que o compartilhamento do conhecimento seja a essência da educação, antes do surgimento das redes de computadores, esse conhecimento era bastante limitado. Não há dúvidas que a tecnologia multimídia pode provocar *experiências multissensoriais*, que é o oitavo tema trazido pelo autor. O nono e último tema desse primeiro capítulo, *autenticidade*, aborda questões como, por exemplo, o mundo virtual ser mais real que a sala de aula tradicional.

A partir dos nove temas discutidos, o autor finaliza o capítulo 1 inferindo que, comparada ao ensino tradicional, a educação on-line requer novas formas de ensino e de aprendizagem, apresentando muitos desafios aos gestores que pretendem implementá-la em suas instituições.

O capítulo 2 versa sobre o alcance da educação on-line e apresenta diferentes tipos e níveis desse tipo de educação, como *redes, educação superior, escolas do ensino fundamental e ensino médio, corporações e agências governamentais, organizações sem fins lucrativos, educação em casa e espaços públicos*.

Em que pese as diferentes tecnologias disponíveis para fornecer informações em rede em uma escola, universidade, organização ou instituição, bem como para indivíduos em seus domicílios ou espaços públicos, o autor acredita que o fato dessas oportunidades de aprendizagem existirem não significa que elas estão sendo usadas com eficácia, assim, parte, nos capítulos seguintes, para um exame detalhado sobre o funcionamento da educação on-line.

No capítulo 3, Kearsley apresenta os elementos da educação on-line e enuncia que o *e-mail* (correio eletrônico) foi a primeira das

formas de ensino e de aprendizagem on-line, proporcionando interação entre alunos, professores e funcionários.

Depois do *e-mail*, ele aponta que as *linhas de discussão*, que costumamos chamar de fóruns de discussão, são um recurso bastante aplicado na educação, por se tratar de uma conferência assíncrona entre os participantes. De acordo com o autor, a *conferência em tempo real* abrange qualquer forma de interação on-line síncrona, onde o exemplo mais conhecido é o *chat* (ou bate-papo).

Além disso, Kearsley apresenta a conferência em tempo real como uma possibilidade de interação em grupo via sessões de chat, MUDs/MOOs, videoconferência e audioconferência. Apresenta, ainda, o *groupware* como um facilitador dessa interação em grupo, especialmente para o compartilhamento de ideias. Ressalta, também, a transferência de arquivos para possibilitar o upload e o *download* de documentos. Acrescenta, por fim, que um curso on-line envolve uma combinação de todos os elementos listados no capítulo.

Pesquisa sobre educação on-line é a temática do capítulo 4 e é abordada a partir de uma investigação sobre a base da pesquisa para a educação on-line em estudos de eficácia, resultados e processos. O autor afirma, no início desse capítulo, que uma análise do aproveitamento do aluno em relação às aulas tradicionais é o ponto de partida para a maior parte dos estudos sobre tecnologia educacional. Entretanto, esclarece que essa comparação não é tão fácil, pois um curso on-line normalmente é ministrado de uma forma diferente de um curso presencial. Destaca, ainda, que essa

aprendizagem poderá funcionar melhor para alguns estudantes e professores em razão de suas habilidades de aprendizagem e de ensino. Aduz que estudos sobre o aproveitamento dos alunos em cursos on-line sugerem que o aprendizado da maioria dos estudantes é eficaz, ressaltando, também, que as avaliações de cursos baseados na *Web* indicam que são tão eficazes quanto os presenciais.

O capítulo 5 trata da *aprendizagem on-line* e apresenta vários fatores importantes para um aprendiz on-line bem-sucedido, como, por exemplo, a capacidade de aprender a aprender, a adaptação ao ambiente social, o engajamento na atividade de aprendizagem, o conhecimento e a aplicação das regras da "netiqueta", bem como ter conhecimentos básicos de informática. Além disso, afirma que esse aluno deve ter boas habilidades de estudo e de comunicação, bem como deve estar altamente motivado para a aprendizagem.

O *ensino on-line* é o tema do capítulo 6 e aborda questões como *interatividade e participação, feedback, carga horária, moderação e facilitação, eficácia, colaboração entre docentes e avaliação do aluno*. Nesse capítulo, Kearsley afirma que cursos on-line oferecem muitas oportunidades de colaboração para os professores, e que o ensino em equipe está se tornando um elemento comum em cursos baseados na *Web*. Na opinião dele, o papel mais importante do professor on-line é assegurar alto grau de interatividade e participação, o que significa elaborar e conduzir atividades que resultem em envolvimento com a disciplina e com os colegas. Esse professor deve, também, ser um bom moderador e facilitador, sendo as

habilidades relacionadas à moderação e à facilitação consideradas como um elemento-chave de qualquer programa de formação de professores que ensinem em cursos virtuais. De acordo com o autor, professores que já possuem essas aptidões terão uma grande vantagem no ambiente on-line. Entretanto deixa muito claro, no final do capítulo, que a formação de professores para a educação on-line deverá ser contínua, mesmo para aqueles mais experientes.

Elaboração e desenvolvimento de cursos on-line é o tema do capítulo 7. Nessa parte do material é apresentada a metodologia de desenvolvimento de cursos on-line, com enfoque na forma e função, no trabalho em grupo, nos documentos do curso, na integração de atividades on-line e presenciais, na elaboração e na qualidade do curso, ou seja, é discutida a criação de um curso em tal ambiente. Na visão do autor, o desenvolvimento de um curso pode ser mais eficiente se seguir uma metodologia instrucional bem-definida, assim como deve ter uma boa forma (estética) e função (usabilidade). Entende, também, que o trabalho em equipe é importante para a construção desses cursos e apresenta alguns aspectos críticos para a qualidade do curso, como, por exemplo, conteúdo, pedagogia, motivação, *feedback*, organização, usabilidade, assistência, avaliação, carga horária e flexibilidade.

As questões tratadas no capítulo 8 (*organizações e rede*), no capítulo 9 (*normas*) e no capítulo 10 (*educação na era da informação*) determinam, de acordo com Kearsley, o sucesso ou o fracasso da educação on-line em cenários específicos ou de modo geral.

Ao discorrer sobre o impacto organizacional, o professor Greg esclarece que a educação on-line envolve muitas mudanças e acréscimos nas instalações físicas e no suporte técnico, tendo em vista que os alunos e os funcionários precisam de fácil acesso a computadores em rede. Deixa claro, ainda, que a instalação e a sustentação dos recursos de rede necessitam de diversos profissionais e muito dinheiro. Observa que a educação on-line está mudando os padrões de estudo e de trabalho e afetando as relações de poder nas instituições. Destaca, também, que grandes corporações estão considerando essa tipologia de curso como um modo de ampliar seus esforços de treinamento.

No que diz respeito às normas, o autor traz considerações pertinentes à propriedade do material eletrônico, controle da qualidade dos cursos on-line, carga horária dos alunos/professores, credenciamento, certificação, bem como liberdade de expressão, privacidade e censura. Na visão dele, para que a educação nesse ambiente funcione, resolver problemas nesses níveis é tão importante quanto decidir o que e como ensinar.

Conforme o autor, a educação on-line tem o potencial de alterar fundamentalmente o modo como a aprendizagem, o ensino e a escolarização ocorrem e essas mudanças trazem muitas implicações sociais, políticas e financeiras. Todavia, apesar de enfatizar, ao longo do livro, que a educação on-line funciona quando alunos e professores têm acesso fácil e regular a computadores conectados em rede, o que não é um problema nas áreas urbanas ricas de países desenvolvidos, destaca que a situação é bem diferente nas áreas urbanas pobres e rurais do

mundo (incluindo os Estados Unidos), onde há poucos computadores e conexões de rede muito limitadas ou inexistentes. Para esses alunos e professores, assinala Kearsley, a educação on-line não é uma possibilidade neste momento.

O professor Greg retoma, dessa forma, o debate acerca da acessibilidade da educação on-line, deixando a indagação sobre o fato de ela aumentar ou diminuir a distância entre ricos e pobres.

Outro ponto trazido pelo autor trata das escolas virtuais, as quais trazem novas oportunidades para as instituições existentes, bem como para novos tipos de organizações educacionais que venham a surgir.

No capítulo 11, que versa sobre *quando os elétrons atingem a tela*, Kearsley trata de várias questões práticas que surgem durante a implementação de cursos on-line, como, por exemplo, a montagem do curso, a conexão, a obtenção de verba e recursos, a escolha do software, resolução de problemas e decisão quanto à gestão do curso.

Ele aconselha que qualquer um que se proponha a elaborar um curso on-line procure, na Web, cursos desta modalidade que envolvam conteúdo, alunos, ferramentas e objetivos semelhantes e os estude, igualmente, converse com outras pessoas que já tiveram de construir esses cursos. Aconselha, também, que se matricule em um curso on-line caso não tenha nenhuma experiência com essa forma de aprendizagem, assim como que monte uma equipe para elaborar o curso e prestar assistência. Por fim, sugere que se verifique se a instituição ou organização está preparada para a educação nesse formato.

Ao tratar de *direções futuras*, temática do capítulo 12, o professor Greg apresenta alguns dos desenvolvimentos na área da computação que provavelmente causarão impacto no futuro da educação on-line, como *softwares* inteligentes, que farão com que a tecnologia seja mais facilmente utilizada.

A fusão entre televisão, telecomunicações e computação, no entendimento do autor, aumentará as capacidades de informação das redes on-line e o processamento da fala tornará a interação nesse ambiente mais natural.

Para ele, a tradução automática reduzirá as barreiras culturais e aumentará a colaboração internacional na educação on-line e os sistemas de gestão do conhecimento permitirão capturar experiências e *expertise* em sistemas desse tipo.

No capítulo 13, o último do livro, o autor apresenta *fontes de informações adicionais*, relacionando inúmeros periódicos/revistas, anais de conferências/*workshops*, associações, coleções/arquivos, centros de pesquisa e redes como referências para que os leitores possam examiná-los, caso seja do seu interesse.

No Apêndice, Kearsley destaca alguns estudos de caso, tidos por ele como sites exemplares: Faculdades Comunitárias de Maricopa, Escolas de Boulder Valley, Global Council of Corporate Universities, Tech Corps, Livros-textos on-line, Academia de Redes Cisco (Cisco Networking Academy), Cyberchase,

History Channel, Secretaria de Educação do Kentucky, Tapped In e Max@School.

De leitura agradável e ao mesmo tempo consistente, ao final da qual fica comprovado o intuito do autor no sentido de que a obra trata sobre ensino e aprendizagem, não requerendo para sua leitura nenhum conhecimento técnico relevante. Além disso, o livro nos faz pensar sobre o fato de que muito da aprendizagem on-line está acontecendo fora dos limites da escola.

Dessa forma, recomendo a leitura do livro a quem estiver interessado em refletir acerca da educação a distância on-line e concordo com autor quando afirma que não há dúvida de que a era da informação é um momento excitante para ser aluno, professor, administrador ou um empreendedor educacional. Acredito, ainda, que este também é um momento ímpar para os pesquisadores em educação, pois a educação on-line vem ganhando cada vez mais espaço e atraindo progressivamente mais adeptos em todo o mundo.

Por fim, a obra fortalece o entendimento de que o ensino on-line não exige a submissão à racionalidade técnica que, por algum tempo, foi responsável por uma resistência equivocada à adesão a essa modalidade de ensino, o que fica comprovado pelos temas abordados no livro que trataram de questões relacionadas à educação e não especificamente da tecnologia.

Artigo submetido em maio de 2013
Aceito em maio de 2013

Referências

KEARSLEY, Greg. **Educação on-line:** aprendendo e ensinando. São Paulo: Cengage Learning, 2011.